

A antítese como síntese: Euclides da Cunha e *Os Sertões*.

Jorge Luiz Costa Sales Sá

Mestrando em Filosofia na PUC-Rio

<https://lattes.cnpq.br/8490915093857774>

jcostasales5@gmail.com

37

A literatura brasileira, na virada do século XIX para o século XX, esbarrava em duas possibilidades de existência: a primeira enquanto cópia das correntes literárias em circulação na Europa àquela época; e a segunda, por outro lado, enquanto algo totalmente novo, capaz de expressar o pensamento da nova nação que se formava. Porém, o resultado pareceu ser uma espécie de mistura dessas possibilidades que, em alguns casos, soavam como contraditórias.

O autor a ser abordado na apresentação é Euclides da Cunha, que adotou a contradição como gênero literário. A obra *Os Sertões*, por exemplo, pensada pelo autor para ser um relato descritivo do sertão, do sertanejo e da guerra de Canudos, é, contudo, julgada pelos críticos como narrativa; é um épico, porém com o herói implícito; é uma obra da ciência, com linguajar científico, mas também da poesia, com uso exacerbado de metáforas e de lírica.

A contradição se mostra de maneira muito expressa já nas notas preliminares do livro, onde o autor primeiro denuncia o crime cometido pelo exército brasileiro contra os sertanejos do arraial de Canudos, e logo depois afirma que aquele sertanejo, mesmo representando a rocha firme da nossa nacionalidade, estava fadado ao fim, visto que não sobreviveria às exigências da civilização moderna. As noções de “necessidade histórica” e “progresso” conversaram com as denúncias dos absurdos da guerra, renunciando que o enredo a seguir, como um de seus traços característicos, caminhará mais para uma antítese que para uma síntese.

Por fim será apresentada, como o auge da contradição em seu pensamento, a dimensão filosófica daquilo que a crítica literária Walnice N. Galvão chamou de “reviravolta de opinião”, ou seja, a percepção, por parte do escritor, da inadequação de categorias europeias para interpretar os acontecimentos e conflitos políticos do Brasil.

Palavras-chave: Euclides da Cunha. *Os Sertões*. Contradição. Literatura brasileira.

Bibliografia

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*. São Paulo: Edições UBU, 2019.

CUNHA, Euclides da. *Diário de uma expedição*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CUNHA, Euclides da. “A nossa Vendéia”. In: *Canudos e inéditos*. São Paulo: Melhoramentos, 1967. p. 45-49.

GALVÃO, Walnice Nogueira. *No calor da hora*. Pernambuco: Editora CEPE, 2019.

GALVÃO, Walnice Nogueira. *Euclidiana, ensaios sobre Euclides da Cunha*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

INSTITUTO MOREIRA SALLES. *Cadernos de Literatura Brasileira*. Euclides da Cunha. Rio de Janeiro: IMS, 2002.

VENTURA, Roberto. *Euclides da Cunha, esboço biográfico*. 2a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.